

Nove mil peças achadas

Com o encerramento dos trabalhos de escavações arqueológicas no Ginásio Pernambucano, na Boa Vista, nove mil peças históricas foram resgatadas. Entre o material encontrado estão escovas de dente, moedas, botões, talheres, anéis, brinquedos, pias de louça do século passado e até uma pequena carta, com a inscrição não-identificada. A maior surpresa dos 20 profissionais do laboratório de Arqueologia do departamento de História da Universidade Federal de Pernambuco foi a descoberta de uma cacimba que, até então, não havia sido documentada durante as várias reformas sofridas pelo GP.

A cacimba - datada provavelmente do ano de 1855 com quatro metros de diâmetro por 3,8 metros de profundidade - é apontada pelo professor Marcos Albuquerque, coordenador geral dos trabalhos, como sendo um *poço dos desejos*. "Acho que isso justifica a tendência do ser humano de jogar os objetos dentro

de um local como este", opinou o arqueólogo. Segundo a coordenadora de campo, Veleida Lucena, o poço abrigou durante todo o tempo, no pátio do Ginásio Pernambucano, a maioria dos objetos e peças resgatados. "Encontramos a cacimba completamente soterrada. Mas bastou ir investigando que tiramos essas peças que certamente eram as mais rebuscadas", garantiu.

As escavações duraram dois meses e o material descoberto será analisado e catalogado durante cerca de 20 dias para depois fazer parte de um museu a ser instalado na escola. O Ginásio Pernambucano foi construído entre 1855 e 1866. A iniciativa faz parte do projeto de recuperação e reforma do prédio, iniciado em janeiro e com término previsto para o início de 2001. Todas as intervenções no prédio foram acompanhadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan), responsável pelo tombamento.